

PMS	FMLF	ALININ
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
Data		
13/10/98		
Caderno	Página	
Local	4	
Seção		
Assunto		
Bairro		

Defendida a legalização de terrenos no Nordeste

Apesar de morar há mais de 30 anos numa casa construída na antiga Fazenda Ubaranas, no Nordeste de Amaralina, o aposentado Francisco Moreira de Sousa, de 67 anos, ainda não possui o título de posse do terreno. A mesma situação de seu Chico é vivenciada por centenas de pessoas de baixo poder aquisitivo que ocupam áreas consideráveis dos populosos bairros de Santa Cruz e Nordeste de Amaralina. Esses locais são dotados de infra-estrutura própria, como serviços de telefonia, energia elétrica, redes de água e esgotos, coleta de lixo, escolas e postos de saúde, mas até hoje não estão legalizados junto ao município.

A regularização dos lotes é o maior sonho dos moradores e muitos deles já ocupam a área há mais de 40 anos, tendo utilizado todas as economias na construção das casas. Observe-se que a Lei Orgânica Municipal prevê o fornecimento dos títulos de posse dos terrenos edificados aos moradores das invasões urbanizadas com mais de 10 anos de existência. Respalado na legislação vigente, o presidente da Câmara Municipal de Salvador, Gilberto José (PTB), enviou ofício ao prefeito Antonio Imbassahy solicitando empenho no sentido de regularizar os imó-



Rua José Rodrigues, no Nordeste, será uma das beneficiadas

veis localizados nas áreas das antigas Fazendas Ubaranas, Santa Cruz e Cidade Jardim Balneária de Amaralina. O documento ressalta que a imediata adoção da medida significará, além do benefício social, o aumento da arrecadação dos tributos municipais.

Ofícios com os mesmos teores foram encaminhados à prefeitura municipal pelo vereador nos anos de 1990 e 1995. "Acredito na disposição da atual administração municipal em resolver o

problema", frisou o vereador. Sua proposta ganhou reforço com a tramitação na Câmara de uma mensagem do Executivo municipal solicitando autorização para concessão do direito real de uso de terrenos de propriedade do município a 530 pessoas, beneficiando 10 bairros. Nessas áreas já foram construídos imóveis residenciais e implementados programas habitacionais de interesse social, por órgãos ou entidades da administração pública.